

CASA PORTUGUESA DA SUSTENTABILIDADE

Auchan – Militantes do Desperdício Zero

EMPRESA	Auchan Retail Portugal
SETOR DE ATUAÇÃO	Retalho
TIPO DE ORGANIZAÇÃO	Grande empresa – 12 000 colaboradores
CATEGORIA (E, S OU G)	Ambiental - Gestão de Resíduos e Reciclagem Social - Relação com Comunidades Locais Governance - Sustentabilidade integrada na estratégia da empresa
DESCRIÇÃO	O Projeto Auchan de Combate ao Desperdício Alimentar é uma iniciativa estratégica integrada na operação diária da Auchan Retail Portugal e alinhada com a sua visão de gestão responsável dos recursos, eficiência operacional e impacto positivo na comunidade. Assente num modelo 360º, o projeto atua em toda a cadeia de valor — desde a prevenção e previsão de necessidades, até à gestão inteligente de stocks, valorização de produtos próximos do fim de validade, doação sistemática de excedentes e criação de soluções de economia circular. Objetivo: Reduzir o desperdício alimentar de forma significativa e sustentável, gerando eficiência operacional, impacto social positivo e novas oportunidades de economia circular. ○ Prevenir perdas através de modelos de gestão avançada e previsão de stocks. ○ Assegurar o aproveitamento máximo dos produtos disponíveis. ○ Aumentar a quantidade de excedentes doados a instituições sociais. ○ Criar soluções de economia circular que valorizem produtos que não podem ser comercializados. ○ Reduzir custos decorrentes de desperdício e aumentar margens operacionais. ○ Sensibilizar consumidores e equipas para práticas mais responsáveis.
PARCEIROS	○ Smartway – otimização em tempo real de decisões de retalho (gestão de validade, preços dinâmicos, prevenção de perdas). https://www.smartway.ai/ ○ Too Good To Go – venda de excedentes diretamente a consumidores, evitando desperdício. https://www.toogoodtogo.com/ ○ IPSS e ONG nacionais – dezenas de instituições que recebem doações diárias de alimentos (bancos alimentares, centros sociais, associações locais). ○ Produtores locais – integração em cadeias curtas e aproveitamento de subprodutos. ○ Ecolooing - empresa de apoio à gestão de doações com IPSS;

	o Iniciativas de economia circular – parceiros que transformam excedentes em novos produtos (ex: sopas, compotas, alimentação animal, fertilizantes).
METODOLOGIA	1. Diagnóstico e mapeamento das perdas - o Levantamento por categoria, loja, tipologia de produto e causa de perda. 2. Redesenho de processos operacionais - o Revisão de rotinas de manuseamento, armazenamento, controlo de validade e reposição. - o Introdução de KPIs de desperdício por loja e equipa. 3. Capacitação de equipas e trabalhar cultura da Empresa 4. Integração tecnológica (ex.) - o Smartway para otimização de prazos de validade, gestão dinâmica e alertas. - o Too Good To Go para escoamento rápido de excedentes. 5. Parcerias sociais e redistribuição - o Doação diária de excedentes a IPSS com rastreabilidade. 6. Valorização em economia circular - o Transformação de produtos não comercializáveis em novas soluções alimentares e não alimentares.
RESULTADOS	Resultados obtidos em 2024: - o 488 toneladas de produtos valorizados em soluções de economia circular. - o 109 toneladas de produtos salvos através da Too Good To Go. - o Mais de 4 milhões de euros doados a instituições sociais. - o 19% de redução no desperdício alimentar num único ano.
RECURSOS ALOCADOS	Equipa transversal
MATURIDADE	O projeto atingiu um nível de maturidade avançado, consolidado em quase toda a rede de lojas e com rotinas diárias altamente integradas.

Critério			
Abrangência (Quem é afetado?)	Pequeno grupo de pessoas, unidade específica ou setor isolado da empresa	Comunidade local, múltiplas áreas da organização, fornecedores diretos	Sociedade, mercado, setor inteiro, cadeia produtiva global
Profundidade (O quanto transforma?)	Mudanças superficiais e incrementais, sem alteração estrutural	Melhora processos e práticas, mas sem transformar completamente o sistema	Modifica profundamente o modelo de negócio, cultura ou padrões da sociedade
Duração (Quanto tempo dura o efeito?)	Resultados pontuais, impacto temporário ou depende de constante reforço	Sustentável no médio prazo, mas pode exigir manutenção contínua	Autossustentável no longo prazo, gera transformação permanente
Replicabilidade (Pode ser ampliado?)	Difícil de escalar, depende de condições específicas	Adaptável a outras realidades, mas pode exigir ajustes	Fácil de expandir globalmente, modelo acessível e aplicável em larga escala
Nível de Investimento	Ações simples com grande impacto	Necessidade de parcerias	Infraestruturas Complexas
Nível de Recursos	Automatizado ou de fácil implementação	Equipas dedicadas, formação necessária	Mobilização Intensa, envolvimento de especialistas